



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 009 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 09/09/2015

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze, em segundo chamada, reuniu-se o Conselho Deliberativo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 008. 2) Informes do COMPHAC. 3) Informes Museu Municipal. 4) Informes Plano Municipal de Cultura. 5) Informes Semana Cassiano Ricardo. 6) Informes Festivale. 7) Assuntos LIF e 8) Assuntos Gerais. O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos e indagando se todos receberam a convocatória com pauta, seguida de justificativas de faltas dos Conselheiros Sr. Antonio Olivo Acioli, Sr. Rafael Henrique e também o Sr. Sidney Cartaxo. Prosseguindo, fez leitura do ofício da Associação dos Engenheiros e Arquitetos, no qual o Conselheiro Rolando Rodrigues Costa, 1º Suplente, solicita o seu desligamento do Conselho Deliberativo, informando que não houve outra indicação e assim sendo, o 2º Suplente, Sr. Costanzo De Finis, assume a 1ª Suplência. Prosseguindo, e com o primeiro item de pauta, colocou para aprovação a Ata nº 008, de 05/08/2015, indagando se todos tinham recebido e se havia alguma sugestão de correção ou alguém contra e se havia abstenção, ocasião em que a Ata foi aprovada com uma abstenção. Prosseguindo, passou aos Informes do Comphac, frisando que já era uma prática adotada por ele, desde o início da gestão, ou seja, coloca os Conselheiros a par dos assuntos tratados no COMPHAC e vice-versa, ocasião em que passou a palavra a Sra. Priscila Vidal, Diretora de Patrimônio Histórico para falar sobre o assunto. A Sra. Priscila disse que na reunião do Comphac, alguns projetos foram apreciados e deliberados se poderão ser executados ou não, citou que houve a deliberação das adequações no Parque da Cidade, dizendo ser um projeto interessante de adequações em geral. Disse que passou também o Projeto Parque para cachorros e que seria lançado no Parque da Cidade em um local experimental, dizendo que é uma demanda da cidade para que os donos possam entrar no Parque com os seu cachorros. Prosseguindo, falou do traçado do BRT que é um projeto da Secretaria de Transporte e Obras, dizendo que parte do traçado passa por alguns prédios preservados como o Cine Teatro Benedito Alves, Igreja São Benedito, a árvore preservada na Praça Kenedy. Disse ainda que outra deliberação se referia às irregularidades do Cine Para Todos. O Conselheiro Gabriel disse que a questão do Cine Para Todos, bem como do Cine Palácio foi uma votação e indicação do Conselho para que a Diretoria Executiva encaminhasse ao COMPHAC para estudo dos prédios, inclusive citando placa do estacionamento, dizendo ainda que o Cine Palácio, infelizmente, não é tombado, mas o caso é bem grave, dizendo não saber se houve reclamação do Engº Vitor Chuster, frisando que a empresa é clandestina e que não tem licença para funcionar e que houve uma alteração considerável na entrada do pulman, onde está considerando a entrada desse estacionamento. O Conselheiro indagou se foi feito levantamento sobre as condições atuais do prédio, ocasião em que a Sra. Priscila Vidal, Diretora de Patrimônio Histórico disse que esse é o procedimento, frisando que quando recebe alguma informação, notificação, o arquiteto da FCCR faz um relatório com fotos e esse relatório foi o apresentado ao COMPHAC, com histórico de preservação, número de lei que legislam sobre a questão e foi mostrado também para o proprietário. Disse que foi estipulado um prazo de 15(quinze) dias e que na próxima reunião seria percebido o próximo passo, dizendo ter passado também as aprovações de atas e disse ter sido esses os três projetos passados. A Sra. Priscila anunciou uma boa notícia sobre a Estação Central de Trens, dizendo que a MRS estaria entrando em acordo judicial e para o ano de 2016 haveria o

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

restauro, esse feito pela concessionária e que no dia 23 de setembro, seria feita a abertura do Museu Municipal, com o telhado todo trocado e pintado. Foi passada a palavra ao Sr. Akira, Coordenador dos Museus, para falar sobre o Museu Municipal, ocasião em que o Presidente ressaltou que esse assunto foi uma demanda da reunião passada. Prosseguindo, o Sr. Akira disse que é o único Museu administrado pela FCCR, que foi oficialmente criado por lei e inicialmente funcionou na Igreja São Benedito, reunindo uma série de coleções que eram reunidas pelas antigas e extintas Comissões Setoriais da FCCR, frisando que esse material era mantido em exposição e que recebiam tratamento e conservação quando era possível, na Igreja São Benedito, do ano de 1993 a 1998. Em 1998, foi constatado que havia ameaça de ruir o telhado da Igreja e houve a interdição do edifício, de 1999 até 2012, de modo que todos os trabalhos que lá aconteciam, foram transferidos para a sede atual da FCCR e Tecelagem Paraíba, o Arquivo Público, o Museu e o Departamento de Patrimônio Histórico. Disse ainda, que durante todo esse período, ou seja, treze anos, foram feitas intervenções no sentido de corrigir os problemas e evitar que o telhado caísse, e com a abertura do Museu Municipal, no Espaço Mário Covas, essas coleções todas serão encaminhadas para o acervo do Museu Municipal. Disse ainda que em 2012 a Igreja São Benedito foi aberta e a Galeria Helena Calil foi destinada para aquele espaço, como uma solução, meio difícil, porque o espaço não tinha banheiro, e ainda continua não tendo banheiro no processo de restauro, ressaltando ser esse o relato do Museu, acrescentando que um fato importante devia ser esclarecido, é que na verdade o Museu nunca foi fechado, frisando que o acervo sempre esteve aberto para qualquer pesquisa pública, bastava apenas uma solicitação do município para que este pudesse fazer a sua pesquisa. Continuando, disse que em 2013 a FCCR começou a pensar em valorizar esse acervo do Museu Municipal e foi cogitada uma sede para esse acervo, que após uma série de estudos feitos da Gerência de Patrimônio Histórico, foi percebido que havia um projeto de utilizar a sede da antiga Câmara Municipal, atual Espaço Mário Covas, como sede do Museu Municipal, não só sede do Museu, mas também as atividades relacionadas ao Patrimônio Cultural de modo geral. Partindo daí, foi detectada a necessidade de troca total do telhado, troca de condutores de águas pluviais e que agora sim, estava em um momento final. Continuando, ressaltou que no dia 23 do mesmo mês, seria inaugurado o Espaço Mário Covas, como sede do Museu Municipal, com uma primeira versão de uma exposição de longa duração e curta duração, frisando ser basicamente objetos das artes visuais, coleção da Tecelagem Paraíba e da Cerâmica Weiss. Continuando, disse que contaria com uma Assessoria Técnica para definir plano museológico para o Museu e como tratar, de modo geral, os Museus de São José dos Campos, e definir maneiras de adaptar o edifício para uso como Museu. Acrescentou que o Museu dos Esportes continua no subsolo do edifício e a FCCR no térreo. O Conselheiro Angel indagou se existia ideia de digitalização do acervo e disponibilização no Arquivo Digital na internet. O Sr. Akira disse que existe e que na verdade, essa ideia já existia há vinte anos e chegou-se a digitalizar dentro da tecnologia disponível em 1993 e 1994 e que era bem complicado, mas que chegou a digitalizar alguns resquícios do projeto e que hoje é fundamental digitalizar. Disse haver plano para que isso aconteça, mas que ainda não há uma discussão no sentido de efetivamente executar. O Conselheiro João do Carmo disse que esteve na Igreja São Benedito, conversou com o Sr. Osmar Ferreira e este teria dito que estava catalogando tudo o que era da Galeria Helena Calil. O Sr. Akira disse que o acervo da Helena Calil, de fato, estava lá na Igreja e que após catalogação, possivelmente, viria para o acervo do Arquivo ou do Museu. Com a palavra, o Presidente passou ao próximo item de pauta, ou seja, o Plano Municipal de Cultura, frisando que já tinha falado em reuniões anteriores sobre o assunto, frisando que já houve uma reunião específica para composição do diagnóstico cultural que foi a pesquisa J.

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Leiva, frisando que já foi falado também da contratação de uma assessoria que auxiliasse durante o processo e que há uma comissão eleita no ano passado que está conduzindo o processo. Disse que, rapidamente, o Sr. Vicente falaria em que pé se encontrava e o que estava previsto para o período de setembro. Com a palavra, o Sr. Vicente disse que já havia apresentado e enviado, via e-mail, um cronograma com o calendário das reuniões da Comissão Organizadora do PMC, dos quais três integrantes faziam parte do Conselho, prosseguindo, disse que para atualizá-los com os procedimentos do plano, o ano passado foi elaborado um diagnóstico institucional, esse ano as etapas de conclusão do plano são a primeira que é a realização do diagnóstico cultural, e uma segunda etapa, terceira etapa que é a elaboração das metas com vista a um texto base do plano que será submetido à Comissão, com vistas à realização de 5 Audiências Públicas, depois a realização de uma Conferência, e uma vez aprovado e submetido a todo esse processo ele será apreciado por esse Conselho para homologação e a partir daí o pré projeto seria encaminhado à Câmara Municipal e Prefeitura. O cronograma previsto, tem essa última reunião do conselho que vai ser realizada no mês de dezembro, para apreciação do projeto e homologação de proposta do projeto de lei do texto base. É fundamental que os conselheiros participem das audiências e desses processos. O Conselheiro Gabriel disse ter passado despercebido o calendário, frisando que a data 10 de outubro seria uma véspera de feriado e disse achar que seria esvaziada. Com a palavra, o Presidente passou ao próximo ponto de pauta que seria mais um informe sobre a Semana Cassiano Ricardo e também sobre o Festival, ocasião em que disse que a Sra. Jacqueline Baumgratz, Diretora Cultural, falaria sobre o assunto. Com a palavra, a Sra. Jacqueline disse que o Festival já estava a toda prova, comemorando os seus 30 anos e que os Fóruns estavam acontecendo com temas muito relevantes do mundo teatral, com pessoas com vasta experiência no Teatro, debatendo as interfaces do Festival em São José dos Campos, disse ser importante que os Conselheiros acompanhem e participem da programação. Já para a Semana Cassiano Ricardo é onde tudo começou, aliás, o ano que vem a Semana Cassiano Ricardo completará 50 anos, frisando estar na 49ª edição, que começaria dia 13 de outubro com o aniversário da Biblioteca Central que contaria com uma programação especial e terminaria com a “Misa crioula” no dia 25 de outubro; na Igreja São Benedito às 18h00 com apresentação do Coro Jovem Sinfônico, e recheada, a Semana com premiação de troféu Cassiano Ricardo, várias palestras, mesas de debate, apresentações musicais, apresentação também da arte móvel que é a kombi circulando em algumas dessas programações, haverá apresentação do Festival da Árvore que é um coletivo de músicos, em um apoio importante da Fundação. Disse contar com o Bar do Escritor, dias 23 e 24/10 às 20h, junto com a Academia Joseense de Letras. Todas as Casas de Cultura também estarão trabalhando esse tema, e estamos conversando também para que os ônibus tenham alguns versos e poemas do Cassiano. Pediu que os Conselheiros viessem para assistir a “misa crioula” e que ficassem atentos a toda programação. Prosseguindo, o Presidente passou ao próximo item de pauta, ou seja, LIF, dizendo que Antônio – SEC-LIF falaria sobre o projeto em andamento desde 2013, ocasião em que passou a palavra ao Sr. Antônio para falar sobre o projeto e da Comissão LIF. O Sr. Antonio informou que no dia houve uma reunião da Comissão LIF e que esta teria sido a primeira do ano e que foi definido o Coordenador e o Vice-Coordenador da

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Comissão, dizendo que o Coordenador, foi escolhido o Conselheiro Costanzo De Finis e o Vice-Coordenador o Conselheiro Bruno Riemma Giordano, frisando que a Comissão LIF, no momento, conta com sete integrantes. O Sr. Antonio também informou sobre o novo edital da LIF que já estava aberto e que a inscrição seria até 16 de outubro. Disse que as pessoas interessadas a entrar com projetos, que entrasse em contato com a Secretaria da LIF ou verificassem no site da FCCR. Continuando, o Sr. Antonio disse ter um projeto que já passou no Conselho várias vezes que é o projeto do Guido Pessotti – Mestre do design e aeronáutico, esse projeto é a produção de um livro biográfico sobre o Engenheiro e Projetista Guido Pessotti, documentando a evolução tecnológica da aviação e a importância dessa história para o desenvolvimento social e econômico de São José dos Campos, tem 324 páginas ilustradas com 200 fotos. O projeto tem um valor total de 120.000 mil e, este projeto foi prorrogado pelo Conselho Deliberativo para 17 meses. O Sr. Guido Pessotti faleceu esse ano, o projeto foi inscrito no edital de 2011, foi aprovado em 2012. O contrato de incentivo deles foi assinado no dia 31 de janeiro de 2013. O Sr. Antônio disse ter feito uma pequena tabela que não lia totalmente, mas para demonstrar que houve também, um atraso considerável do projeto, devido às constantes reprovações de contas. Disse ainda que o projeto vem com a prestação de contas após 25 dias da liberação da parcela, aí isso é encaminhado para a contadora, que tem em torno de 5 dias para a resposta, uma vez aprovado a liberação da próxima parcela e se é reprovado o projeto tem mais 5 dias para adequar às questões financeiras, e aí ser apreciado novamente pela contadora. Na 6ª parcela houve problema na entrega de documentação devido aos problemas de saúde do Sr. Guido Pessotti, todos justificados com atestados. Na 7ª parcela houve a solicitação dessa prorrogação de prazo de 17 meses. O Sr. Antonio disse que era por esse motivo, ou seja, atrasos constantes das parcelas, explicando que na 12ª parcela, o depósito foi feito em 20 de janeiro de 2015, e assim, eles teriam que prestar contas no dia 15 de janeiro, só que prestaram contas no dia 10 de março e isso foi cobrado deles constantemente. O Conselheiro Costanzo, Coordenador da Comissão LIF disse que havia se reunido com os demais no dia da reunião e entenderam que, nesse momento, o empreendedor apresentasse o planejamento mínimo e que estabelecesse a responsabilidade mínima do prazo, frisando que agora cabe ao empreendedor dar um prazo mínimo, frisando que essa era a decisão da Comissão. O Presidente disse querer fazer uma sugestão, mais primeiro, um comentário, dizendo que o diálogo que a fundação tem que ter é com o proponente, então acho que o proponente é a pessoa física, então o diálogo é com eles, a gente tem lidado isso com o Conselho Gestor, então toda análise de prestação parcial se refere ao proponente. Apesar do relato da pessoa, do tempo adquirido, apesar de todas as considerações que inclusive passaram por este Conselho, diria que há de se considerar é a proposta inicial que foi aprovado em 2012 do projeto, então cabe agora ser 4, ou 5 anos, é o entendimento de quem escreveu o projeto. Mas também, concordando com a proposta da comissão LIF, mas sendo mais objetivo, no sentido que nos diga quando este livro estará pronto, com as considerações. Mas eu queria acrescentar, porque faltam 3 parcelas, também acrescentar que atrasou a prestação de contas, porque me parece que isso ocorreu durante um período e não se aplicou

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

conforme previsto na lei, multa de 10% no atraso da prestação de contas, e a minha sugestão é a multa pelo atraso na prestação de contas. O Conselheiro Angel indagou quanto foi pago pelo projeto total, qual a porcentagem, ocasião em que foi dito 90%, o que disse achar uma pena porque isso deve ser quase o valor do lançamento do livro e corre-se o risco de não pagar e não sair o livro, pois o que não pode é deixar de ter o livro pronto. O Presidente disse achar que não é assim que tem que ser, pois não é dez vezes o valor do projeto, e sim os dez por cento da parcela. O Conselheiro Gabriel disse que tem que ver os caminhos, porque já há um descumprimento da legislação, frisando que a grande questão não é só a preocupação de entregar o livro, mas disse achar que se deve estar com sustentação para caso de não ser entregue o livro. Prosseguindo e com a palavra, o Sr. Antonio disse que a Comissão LIF deliberou pela aplicação de nova advertência, exigindo uma responsabilidade de planejamento mínimo que indique, precisamente, a data definitiva de entrega do produto cultural pronto, sob pena de aplicação automática da pena de multa. O Conselheiro Gabriel registrou que com respeito à condição da Comissão Lif, ser até generosa com a sua federação, disse que primeiro somos Curadoria de Fundações do Ministério Público e a LIF já foi objeto, de várias denúncias no passado, inclusive por estar flexibilizando critérios, foi objeto de novas alterações, novas discussões e sugeriu estabelecer, na reunião, o último prazo e se não for, arcar com a responsabilidade da multa, etc.. não importando mais o produto. O Conselheiro Oswaldo pediu a palavra, dizendo que queria fazer duas observações, mas antes queria dizer que sempre defendeu essa questão da cultura e aeronáutica ela faz parte mesmo do nosso universo aqui da cidade, e que as suas observações eram críticas ao projeto, mas antes queria começar com isso porque são importantes sim esses livros que a gente tem feito por meio da LIF, é importante para a cultura da cidade como um todo, isso faz parte do nosso imaginário, acho importante ter uma publicação como essa. A primeira observação é defender esse parecer da comissão da LIF e do Alcemir que é com relação aplicação da multa, caso haja novos atrasos nas próximas parcelas sou favorável a isso, e a segunda observação é que tem visto na LIF reiteradas vezes, a maior Companhia Aeronáutica Brasileira, usando recursos públicos para bancar livros que ela própria poderia ter bancado em toda sua historia, a Embraer tem feito isso na LIF, às vezes por meio de um proponente ou por meio de outros. Disse achar que a Fundação tem que ter total autonomia para decidir quando e como esse livro tem que ser entregue, frisando que Semana da Asa é um evento importante, mas na análise da justificativa do proponente, pois é um evento corporativo muito importante para a Cultura Aeronáutica de São José dos Campos. Disse ainda achar que quem tem que deliberar que se tiver que avaliar várias vezes até novembro, isso é a Fundação Cultural que tem dizer, é importante e tal, mas também não vamos aprovar rapidinho só para cumprir um cronograma da Embraer. O Conselheiro Bruno Riemma disse que com essa questão de multa, ele estava lendo a lei, o decreto que regulamenta as multas, dizendo que engessa um pouco a atuação e se verificar bem, é até meio, disse considerar ilegal, porque está inovando, disse que tem que se atentar é no que fala a lei complementar que fala que pode ser aplicada a multa até 10 vezes o valor dos recursos destinados aos projetos, aos responsáveis que não

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

comprove a aplicação dos recursos ou se ficara constatado o desvio dos seus objetivos, ou ainda dos recursos recebidos, frisando ser esse o texto legal, dizendo que o decreto, na opinião dele, foi mal feito e na hora de regulamentar o artigo, o que dever ser regulamentado mesmo, que a própria lei complementar define, são postas as questões de multa de 10% só de atraso na prestação de contas, multa de 20% no caso de prestação de contas, quando o artigo original nele estava falando do desvio de finalidade, para não apresentar a questão do projeto que é o que acontece na multa de grau máximo, que seria o caso da pessoa pegar o dinheiro e não trabalhar com ele, então disse achar que se tomar a atitude mais drástica, disse achar que não pode nem surgir efeito legal, mas para frente, e às vezes a gente pode trabalhar com outras formas de dinheiro público, frisando que pode até suspender o repasse, mas que as multas são outro caso frisou que, na opinião dele, juridicamente é duvidosa a questão das multas. Com a palavra, o Conselheiro Costanzo De Finis, Coordenador da Comissão LIF, disse que apesar das reflexões, é uma proposta concreta que é o relatório da LIF e o acréscimo que ele estava sugerindo, de lembrá-los de que se o projeto atrasar, apesar da dúvida ou legalidade que o Conselheiro Bruno apontou, é o que hoje consta no decreto, e que já foi considerada essa observação. Então colocou em votação se aprovava o relatório da comissão da LIF, com este lembrete de que já consta no decreto, ocasião em que o relatório da Comissão LIF foi aprovado, registrando 01 abstenção. Prosseguindo, o Presidente falou do último item de pauta, ou seja, Assuntos Gerais, dizendo que na última reunião do Conselho foram solicitadas algumas informações para a Fundação Cultural, dizendo ter debatido sobre as Audiências do Orçamento da Prefeitura e que surgiram propostas de se levar as propostas ou participar diretamente das Audiências, junto ao Governo e que a título de informe, foram levantados os itens sugeridos no Conselho e a partir de um formulário do Governo, o formulário foi encaminhado para a Audiência, através do Governo. Disse ainda que naquele debate e ou conversa, do Conselho, o Conselheiro Gabriel e o Conselheiro Rafael pediram informações do custo de uma Casa de Cultura, respondendo que o custo de uma Casa de Cultura depende do tamanho e de vários outros itens pertinentes à Casa de Cultura e que, devido a isso, tomou como referência um convênio que a FCCR tem no Distrito de São Francisco Xavier, porque o convênio cobre, de maneira geral, boa parte dos custos e a FCCR aponta também que toda Casa de Cultura, tem uma pessoa que cuida da limpeza, uma pessoa que cuida da segurança, e que tomando por base o convênio, este é de R\$ 216.000,00(duzentos e dezesseis mil)/ano, dizendo ser uma casa razoavelmente pequena e o custo de vigia de 24 horas e limpeza durante um ano de R\$162.000,00(cento e sessenta e dois mil reais, ressaltando o custo é de R\$380.000,00(trezentos e oitenta mil reais) para manter um Espaço Cultural mínimo durante um ano. O Presidente, respondendo a uma outra solicitação, informou sobre o custo do Teatro Municipal, e aproveitou para dizer que as obras estão em andamento, ou seja, a construção da escada de emergência. Disse que para informe e conhecimento, a FCCR faz um pagamento de R\$19.000,00 (dezenove mil reais)/mês, totalizando R\$228.000,00(duzentos e vinte e oito mil reais)/ano de condomínio, mais a limpeza, R\$113.900,00 (cento e treze mil novecentos reais), técnicos 1 – R\$64.400,00(sessenta e quatro mil e quatrocentos reais),

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

auxiliares R\$31.500,00(trinta e um mil e quinhentos reais), frisando que quando há espetáculos, outros funcionários são mantidos pela FCCR para a realização dos trabalhos, ressaltando que da maneira que está hoje, o Teatro Municipal custa R\$537.000,00(quinhetos e trinta e sete mil reais) parado. Continuando, e em relação a mais um pedido de informe, disse que a FCCR está fazendo um convênio com o Instituto de Estudos Monteiro Lobato para a Cia. Jovem de Dança, os colocou a par, explicando sobre os convênios com a AJFAC, que eram para os três grupos permanentes, ou seja, Orquestra de Viola Caipira, Cia. Jovem de Dança e o Coro Jovem Sinfônico. Prosseguindo, disse que em atendimento à solicitação de quanto essa mudança custava para a FCCR ou quanto diminuía para a FCCR, em termos de gastos. Disse que se continuasse, por um ano, no convênio com a AJFAC, para os três grupos, o custo seria por volta de R\$2.200.000,00(dois milhões e duzentos mil reais) e com os convênios com o Instituto de Estudos Monteiro Lobato, o custo para os três grupos cairia para metade do valor, ou seja R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais). O Presidente fez lembrar dos editais, ou sejam, edital de circulação, edital de música e poema do Cassiano Ricardo, 03 editais do Fundo Municipal, edital de circulação de teatro e circo, edital de Festimúsica, em especial o edital do Fundo Municipal, dizendo que o Conselho Gestor decidiu ter uma pessoa que ficará disponível para explicar cada edital e auxiliar na elaboração de cada projeto. A Conselheira Leila Harumi perguntou quem era a pessoa e se podia contatá-lo, o Presidente disse que se chamava Humberto, da entidade Dikamba e o contato para agendamento seria com o Antonio. Disse também que estava prevista uma entrevista dela para a Vanguarda para falar sobre os editais do Fundo. Partindo de uma sugestão de Conselheiro, o Presidente indagou se alguém sugeria que a programação da FCCR fosse feita de dois em dois meses, explicando que há uma dificuldade em fechar a programação, frisando que de forma online, sempre vai para o site no primeiro dia e que no facebook, diariamente, tem sido anunciado. O Sr. Vicente Cioffi disse que também no site, o Lugares da Cultura, no primeiro dia já está colocado, disse ainda que tem enviado, por e-mail, a programação em formato digital para todos os Conselheiros. A Conselheira Emídia, disse que na Casa de Cultura, Flávio Craveiro, a programação é feita individual e semanal e enviada, e que era contrária ao que o Conselheiro disse, frisando que é difícil as pessoas se lembrarem de uma programação de dois meses. Finalizando, o Presidente falou e agradeceu aos parceiros do Festivale. O Sr. Vicente Cioffi falou e os convidou para a capacitação do Plano Municipal de Cultura dos funcionários, dizendo ser aberta para os Conselheiros que quisessem participar. Nada mais a registrar, eu Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br